

## EDITORIAL

Neste momento, de apresentação do 41º número da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), Seção Três Lagoas, trazemos um misto de alegria e de tristeza. O primeiro sentimento é resultante dos esforços de organização para a realização do XI Simpósio Internacional de Geografia Agrária (SINGA), de 08 a 12 de outubro, que ocorreu na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, pelos integrantes do Laboratório de Geografia Agrária (GeoAgrária) e do Laboratório Geográfico de Estudos Econômicos e Políticos (Lagep), vinculados aos cursos de graduação em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado e Doutorado), bem como das Seções da AGB Três Lagoas e Dourados. Este evento foi inédito em Mato Grosso do Sul e possibilitou apresentações de trabalhos científicos vinculados à Geografia Agrária, debates e reflexões sobre a questão agrária no estado, no Brasil e na América Latina, sobretudo. Com mais de 400 participantes inscritos e igual número de trabalhos aprovados e apresentados. O segundo sentimento, o de tristeza, abateu-nos em decorrência do falecimento do Prof. Dr. Ariovaldo Umbelino de Oliveira no dia 2 de agosto de 2025! Ari, como era carinhosamente chamado, foi o idealizador e organizador do primeiro SINGA, ainda no ano de 1998 e, de lá para cá, consolidou-se como um dos eventos mais tradicionais da Geografia Agrária brasileira e latino-americana, trazendo a perspectiva de identidade teórico-política, ou seja, dar visibilidade às pesquisas de caráter crítico sobre a expansão do capitalismo no campo. Ariovaldo estava na programação do evento, justamente na organização da homenagem para o Prof. Dr. Carlos Walter Porto-Gonçalves (Jornada Carlos Walter Porto-Gonçalves), importante nome da Geografia brasileiro que nos deixou, também, no dia 6 de setembro

de 2023. Diante do acontecimento, Ari também foi homenageado, pois entendemos que o seu legado permanecerá e o sentimento de tristeza deverá se transformar em esperança! Viva, Ari! Viva, Carlos Walter!

No número 41º da Revista, publicamos cinco artigos sobre temáticas ligadas à Geografia Agrária e à Geografia Urbana. O primeiro artigo, de autoria de Ana Claudia Taube Matiello e Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira, intitulado “Entre saberes e práticas: um relato sobre a participação em eventos de povos tradicionais, quilombolas e indígenas em Cuiabá-MT”, apresenta o relato de experiência sobre a participação na I Olimpíada e II Mostra Científica Estadual de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas realizada em Cuiabá – MT, estabelecendo a relação dessa vivência com a disciplina Ensino de Geografia e Formação de Professores, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso. A discussão proposta evidencia a relevância do papel do professor de Geografia na formação crítica e na transformação de corpos e mentes dos estudantes envolvidos no evento.

O segundo artigo, “Segregação socioespacial em São José do Rio Preto/SP: um estudo sobre a produção do espaço urbano”, de autoria de Luiz Henrique Mateus Lima, analisa as influências dos agentes produtores do espaço no vir a ser desta cidade, que transformaram a paisagem urbana em um mosaico organizado em áreas ocupadas pelos cidadãos mais pobres, a classe média e a elite local.

Em seguida, o artigo “Povos tradicionais e conservação ambiental: uma análise do registro TICCAs”, de autoria de Emanuelli Minatti e Flávia Akemi Ikuta, aborda como o Registro Internacional de Territórios Indígenas e Áreas Conservadas por Comunidades Locais colabora com o reconhecimento do papel dos povos tradicionais na conservação da natureza no cenário

legislativo brasileiro atual e se apresenta como importante ferramenta de reconhecimento e fortalecimento dos territórios tradicionais.

O quarto artigo, a autora Lina Patricia Giraldo Lozano, com o título “A integração de Chapada dos Guimarães à dinâmica metropolitana”, aborda as disparidades socioeconômicas e a dificuldade de acesso à habitação na referida cidade, exacerbando os conflitos territoriais, levando à população mais empobrecida a ocupar terrenos na área suburbana do município, sobretudo a partir de sua incorporação à Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá. O artigo aborda as origens desse processo de integração e discute as contradições e conflitos socioespaciais no município e decorrentes do fenômeno da metropolização.

O quinto artigo, intitulado “O crédito rural e os capitais fictícios na Microrregião Geográfica Sudoeste de Goiás: uma aproximação que impulsiona a territorialização da produção de commodities agrícolas”, de Anibal Machado Tannuri, apresenta como ocorreu a aproximação do sistema de crédito tradicional com o mercado financeiro por meio da análise de como os capitais fictícios foram fundamentais e como os instrumentos financeiros contribuíram para o processo de territorialização dos interesses ligados ao agronegócio, com enfoque maior sobre a soja produzida na Microrregião Geográfica Sudoeste de Goiás.

Em nome da equipe editorial da Revista AGB-TL desejamos-lhes uma excelente leitura!

Saudações agebeanas!

Prof. Dr. Sedeval Nardoque  
Me. Joser Cleyton Neves